

## **OBSERVAÇÕES SOBRE A CONFERÊNCIA DA CIDADE NO ES E A AGB**

Thalimar Gonçalves

thalismargeo@yahoo.com.br

(Data: 18 de Julho de 2010, 14:14:56)

### **I. Introdução**

Caros colegas segue um texto que enviei para a lista em maio, eu fui delegado pela AGB-Vitória-ES, na conferência municipal da cidade de Serra-ES (Grande Vitória) e na conferência estadual das cidades (ES). Estou reenviando essas observações para ficar no arquivo do grupo de e-mail e poder contribuir para o GT que ocorrerá no ENG. Infelizmente não poderei participar desse momento rico da AGB.

Abraços a todos e bom trabalho no ENG.

### **II. Observações sobre a conferência da cidade no ES e a AGB**

1- No Espírito Santo foram realizadas 23 conferências municipais da cidade, representando pouco mais dos 1/4 dos municípios capixabas (78). Participaram da etapa estadual da conferência da cidade cerca de 130 delegados. Esse número representa menos da metade do número total de delegados previstos inicialmente para a conferência, 410. Alguns fatores concorreram, na minha opinião, para essa baixa participação: a- o convite oficial da conferência ocorreu na semana do evento; b- a conferência foi realizada em dias úteis (quinta-feira e sexta-feira).

2- O conselho estadual foi criado por decreto estadual nas vésperas da conferência estadual das cidades. No entanto, não foi discutida no evento a eleição para o preenchimento das vagas no conselho estadual da cidade;

3- Participei das discussões do Eixo I da conferência estadual: "Criação e Implementação de Conselhos das Cidades, Planos e Seus Conselhos Gestores nos níveis federal, estadual e municipal". As discussões e as

propostas, que serão enviadas à conferência nacional, se concentraram em três linhas. a- capacitação/formação dos conselheiros; b- recursos financeiros e fundo para o conselho da cidade; c- necessidade da criação de um Fórum de políticas urbanas, enquanto espaço de articulação de outros conselhos setoriais como os de habitação e saneamento.

Particularmente, observo no primeiro item uma possibilidade da AGB contribuir para uma maior qualificação da participação dos atores (conselheiros) envolvidos nesse espaço. Nessa direção, o estabelecimento do diálogo entre a AGB e os representantes dos movimentos sociais urbanos é fundamental. Assim, o entendimento da questão urbana a partir da geografia pode fornecer elementos para as agendas dos movimentos sociais como também qualificar a participação deles em espaços instituídos, como as conferências e conselhos da cidade.

4- Durante a conferência estadual, troquei contatos com alguns os militantes do Movimento Nacional de Luta pela Moradia e da União por Moradia Popular que atual no Espírito Santo. Estabelecendo uma possibilidade de aproximação concreta entre a AGB – Vitória e os movimentos sociais urbanos do Espírito Santo.

5- De um modo geral, a participação na conferência estadual das cidades ficou relativamente comprometida em função do limitado conhecimento de boa parte dos delegados sobre a importância do conselho das cidades. Não está ainda claro a importância desse conselho para a gestão democrática e participativa da cidade, pelo menos para uma parcela dos delegados. Essa situação se expressava quando a discussão girava em torno da necessidade ou não da criação de mais um conselho nos municípios ou no Estado. Isso demonstra a importância de ampliarmos a divulgação e o debate entorno das conferências e dos conselhos da cidade. Contudo, vale ressaltar a importância da participação dos conselheiros nacionais na

conferencia estadual, contribuindo para maiores esclarecimentos sobre o assunto.

6- Por fim, não me coloquei como candidato para vaga de delegado da conferência nacional das cidades em função de compromissos particulares no período de realização do evento. Embora não possa precisar essa informação, a geografia e a AGB-Vitória, em particular, estiveram representadas na conferência estadual da cidade apenas por mim. No entanto, com o trabalho de divulgação e de debates sobre a conferência das cidades e do papel da geografia nesse processo, acredito que nas próximas conferências da cidade a participação dos geógraf@s deverá aumentar.

Abraços

Thalismar Matias Gonçalves  
Associado da AGB – seção Vitória-ES